
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol . EHF reduz quarentena, Bola (A), 07/01/2022 1

2. Andebol- SAD assegura Nuno Silva e Délcio Pina, Diário de Notícias da Madeira, 07/01/2022 2

3. Andebol - Jefferson Bastos é reforço do Académico, Diário de Viseu, 07/01/2022 3

4. Jefferson Bastos é reforço do Académico, Diário de Viseu Online, 07/01/2022 4

5. Andebol - EHF reduz de 10 para cinco dias quarentena, Diário do Minho, 07/01/2022 5

6. Portugueses foram reis, lá fora, Diário do Minho, 07/01/2022 6

7. Andebol - EHF aceitou aliviar regras anti-covid, Jogo (O), 07/01/2022 7

8. Andebol - Quarentena passa para cinco dias, Jornal de Notícias, 07/01/2022 8

9. Andebol - Euro alivia exigência nas quarentenas, Record, 07/01/2022 9

10. EHF reduz de 10 para cinco dias quarentena para infetados no Europeu de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07/01/2022 10

CISION

A BOLA

ID: 96827815

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 21,54 x 20,07 cm²
Corte: 1 de 1



Seleção Nacional já se treina em Matosinhos, onde ficará até dia 11, data da viagem para a Budapeste, palco do grupo B, no qual está inserida



PETER SPARK

EHF reduz quarentena

Federação europeia adapta regulamentos ⊙ Em vez de 14 serão cinco os dias de isolamento ⊙ Lista dos 35 poderá receber novos jogadores

POR
CÉLIA LOURENÇO

A Seleção Nacional pode respirar um pouco mais de alívio na sequência das alterações adotadas, desde ontem, pela Federação Europeia de Andebol (EHF), que adaptou o protocolo sanitário do Europeu-2022, a realizar entre 13 e 30 deste mês, na Hungria e Eslováquia, reduzindo o período de isolamento de atletas e staff das equipas, dos 14 dias iniciais para cinco. Uma medida tomada após várias federações terem questionado o organismo que tutela a modalidade no Velho Continente sobre os regulamentos a ter em conta, sendo que os governos de cada país têm os próprios procedimentos e esta regra dos 14 dias não beneficiaria nenhuma das 24 seleções, dado que o número de infeções no seio dos grupos não para de aumentar, nem a qualidade do campeonato, já que as equipas iam apresentar-se ainda mais desfalcadas das suas estrelas quando a carga viral e o risco de doença são menores antes do fim da quinzena previamente estabelecida.

O Comité Executivo da EHF reuniu-se ontem de manhã e confirmou, em comunicado, a decisão tomada com base «nas mais recentes recomendações de saúde pública» sobre os períodos de quarentena, bem como no Mundial feminino, organizado por Espanha, em dezembro. «Todas as adaptações foram elaboradas por conselho e confirmação de médicos. A quarentena obrigatória para os elementos das delegações foi reduzida para cinco dias. Para reentrar em competição, os dois testes PCR seguintes têm de ser negativos, com o primeiro deles a ter de ser efetuado no quinto dia depois da infeção ter sido detetada. Entre os dois PCR tem de haver, pela menos, 24 horas de intervalo», lê-se no comunicado da EHF, que exige ainda que a pessoa «esteja assintomática e apresente atestado médico que confirme estar apta para participar em atividades desportivas de alto nível».

Outra das cedências da EHF que será benéfica para os Heróis do Mar prende-se com a «possibilidade de substituir jogadores fora da convocatória inicial de 35 jogadores», sob circunstâncias especiais e mediante a aprovação da organização do campeonato. Por exemplo, Pedro Portela, ponta-direta do Nantes que ontem completou 32 anos, figurava na lista inicial de Paulo Jorge Pereira, mas lesionou-se num treino no clube, hipotecando a hipótese de marcar presença no Europeu. Até à alteração de ontem, os lugares do leiriense, bem como do lateral André Gomes, do Melsungen, também lesionado depois de 2 de dezembro, aquando da entrega da convocatória na EHF, não podiam ser tomados por outros jogadores. Assim, Paulo Jorge Pereira pode recorrer a alternativas, ainda mais preciosas quando, além das lesões, o novo coronavírus levou, recorde-se, Portugal a abdicar de jogar a Yellow Cup na Suíça, ficando em Matosinhos a preparar o Euro até terça-feira.

CISION

ID: 96828718

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 5,38 x 11,76 cm²
Corte: 1 de 1



SAD assegura Nuno Silva e Délcio Pina

A nova administração do Madeira Andebol SAD, liderada por Carlos Baptista, garantiu o regresso do central Nuno Silva, andebolista que no início desta temporada trocou o emblema madeirense pelo Aarau da Suíça.

Tal como o DIÁRIO avançou ontem, em exclusivo na sua edição online, o presidente da SAD tem vindo nesta fase em que a competição está parada, devido aos trabalhos da selecção nacional, a garantir reforços importantes para que a equipa consiga realizar um ponta final da competição mais equilibrada. Relembre-se que também o DIÁRIO já havia dado conta da vinda para a Região do lateral internacional de Cabo Verde Délcio Pina. **H. D. P.**

CISION

Diário de Viseu

ID: 96829722

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 9,13 x 11,22 cm²
Corte: 1 de 1



Jefferson Bastos é reforço do Académico

Andebol

2.ª Divisão Nacional - Zona 2

O Académico de Viseu está apostado em conseguir a melhor época de sempre na história do andebol viseense. A equipa comandada por Rafael Ribeiro está em primeiro lugar na Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, tendo apenas perdido esta época um jogo, em Aveiro frente a outro candidato à fase do 'play-off' da subida à 1.ª Divisão.

A aposta continua em 'cima da mesa' e a contratação do pivot Jefferson Bastos é prova disso, estando já a integrar os trabalhos da equipa para o próximo jogo que vai ter lugar no dia 15 deste mês. O jogador tem 30 anos e chega da Sanjoanense, tendo passado pelo clube Londrina de São Caetano (Brasil).

D.R.



Jefferson Bastos

Jefferson Bastos é reforço do Académico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2022

Meio: Diário de Viseu Online

URL: https://www.diarioviseu.pt/noticia/78181

O Académico de Viseu está apostado em conseguir a melhor época de sempre na história do andebol viseense. A equipa comandada por Rafael Ribeiro está em primeiro lugar na Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, tendo apenas perdido esta época um jogo, em Aveiro frente a outro candidato à fase do 'play-off' da subida à 1.ª Divisão.

CISION

Diário do Minho

ID: 96828653

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 8,16 x 14,94 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

EHF reduz de 10 para cinco dias quarentena

O período de isolamento de um participante no Euro2022 de andebol que teste positivo ao novo coronavírus foi reduzido de 10 para cinco dias, e mais dois testes PCR negativos, anunciou ontem a Federação Europeia de Andebol (EHF).

A decisão de reduzir este período de isolamento para cinco dias é «baseada nas recomendações de saúde pública mais recentes sobre os períodos de quarentena após uma infeção por covid-19», refere em comunicado a EHF.

O organismo refere que, para regressar à competição, a decorrer de 13 a 30 de janeiro, um jogador terá de apresentar dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro realizado no quinto dia após a deteção da infeção.

Estas novas disposições entram em vigor imediatamente e também são válidas para infeções detetadas antes de 06 de janeiro e que têm afetado muitas das seleções participantes no Euro2022, entre as quais a de Portugal.

Oito jogadores franceses testaram positivo no final de dezembro no início dos trabalhos da equipa, enquanto a Croácia viu os seus dois melhores jogadores, Luka Cindric e Domagoj Duvnjak, também colocados em isolamento na segunda-feira, após testarem positivo.

CISION

Diário do Minho

ID: 96828592

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 9,30 x 29,33 cm²
Corte: 1 de 1





OPINIÃO | LUÍS COVAS

Águas de Alvelos

Portugueses foram reis, lá fora

Concluído o ano de 2021 importa fazer o balanço desportivo sobre o que aconteceu em mais um ano pandémico, relevando os feitos daqueles que individualmente ou coletivamente se evidenciaram dos demais.

Portugal é um país de descobrimentos e por isso nunca os portugueses tiveram receio de enfrentar outros desafios, por esse mundo fora. Quem não se recorda do sucesso de José Mourinho (Chelsea, Inter) e Cristiano Ronaldo (Manchester, Real Madrid) entre muitos outros, mas no ano que agora finda foi a vez de Abel Ferreira e Leonardo Jardim, conhecerem o estrelato ao se sagrarem vencedores na América do Sul e Ásia, respetivamente. Abel Ferreira cometeu a proeza de ao serviço do Palmeiras conquistar 2 Taças dos Libertadores, no mesmo ano (devido à pandemia), pois venceu em janeiro a edição de 2020 e em novembro voltou a ganhar a edição do ano ao derrotar na final, realizada em Montevideu, o Flamengo por 2/1. Desta forma a mais importante prova da América do Sul tem a marca portuguesa visto que as 3 últimas edições foram ganhas por treinadores portugueses. Já Leonardo Jardim conseguiu uma façanha notável ao conquistar a Champions da Ásia, sendo o primeiro treinador a conseguir tal feito.

O Manchester City conquistou a Premier Ligue e a Taça da Liga, onde pontuam os portugueses João Cancelo, Ruben Dias e Bernardo Silva, sucesso muito marcado pela língua de Camões. Outros há que também se destacaram por outras paragens como foram os casos de Renato Sanches e José Fonte pelo Lille que se sagraram campeões franceses, quebrando a hegemonia do PSG. Com um sinal "Tuga" houve caneco na Grécia (Pedro Martins), passando por África, Ásia e até pela Oceania. Entre jogadores e técnicos 56 portugueses venceram títulos em 2021. É obra!

Nos Jogos Olímpicos, Portugal registou a sua melhor participação de sempre, conquistando 1 medalha de ouro (Pablo Pichardo no triplo-salto), 1 de prata, Patricia Mamona (Triplo-salto) e 2 de bronze (Jorge Fonseca no Judo e Fernando Pimenta na Canoagem). Ainda nos Jogos Olímpicos uma referência para a seleção portuguesa de andebol que conseguiu a histórica proeza de estar presente nesta competição, a primeira modalidade de pavilhão a conquistar tal feito.

Outro feito histórico foi o título mundial alcançado pelo Futsal masculino, que tem ao leme um residente bracarense de seu nome – Jorge Brás, festejando o único troféu que lhe faltava. Ainda no Futsal uma referência para a conquista da UEFA Futsal Champions League pelo SC Portugal que consegue desta forma o seu 2.º título nesta prova. O SC Portugal consegue ainda o título europeu no Hóquei em Patins, proeza de assinalar. Ruben Dias foi eleito – "Futebolista do ano" em Inglaterra, num país que é só uma das maiores potências futebolísticas! Fantástico!..

Por cá o SC Portugal consegue o titulo de campeão nacional de futebol quebrando um jejum de 19 de anos (2001/2002), juntando ainda a Taça da Liga e da Supertaça.

O SC Braga consegue vencer a Taça de Portugal (3.ª conquista) em Futebol no ano de celebração do centenário.

Ainda uma referência para o título do FC Porto no Andebol, o regresso do Xico Andebol ao convívio dos grandes e a conquista do SC Braga (equipa de cadetes) no voleibol feminino com o título alcançado.

Desejo pois, que em 2022, apesar das dificuldades que possamos atravessar, continuemos na senda do sucesso e deixemos a nossa marca, independentemente do lugar que nos encontremos!..

CISION

ID: 96826890

OJOGO

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

ANDEBOL **Federação Europeia reduziu o período de quarentena para quem testar positivo de 14 para cinco dias, mais dois testes PCR**

EHF ACEITOU ALIVIAR REGRAS ANTI-COVID

Preparação para a quarta presença seguida numa fase final está a ser atribulada, mas António Areia, que saúda a diminuição do isolamento, apela ao foco "no essencial". "Temos de nos adaptar", diz

CATARINA DOMINGOS

●●● Desfalcada na sequência de lesões e de um pedido de dispensa, além de registar "alguns casos" de covid-19, a Seleção Nacional, que se encontra a trabalhar em "bolha" em Matosinhos, recebeu finalmente uma boa notícia. Cedendo à pressão de várias equipas afetadas pelo vírus, a Federação Europeia de Andebol (EHF) recuou nas normas sanitárias demasiado restritivas, reduzindo a quarentena de um jogador que teste positivo de 14 para cinco dias.

Pelas anteriores regras, uma infeção detetada a partir de 1 de janeiro comprometia a participação na primeira fase do evento, que se inicia dia 13, na Hungria e Eslováquia. Além do período de isolamento encurtado, para que um atleta possa "reentrar" na competição passam a ser exigidos dois testes PCR negativos com 24 horas de intervalo (ao quinto e sexto dias), mais um atestado médico.

"Estamos a adaptar-nos às circunstâncias. Como já foi dito anteriormente, quem se adaptar melhor terá os melhores resultados. Nós temos de nos adaptar e focar-nos no essencial. Vamos continuar a trabalhar de forma a chegar à competição o mais aptos possível", comentou, a O JOGO, António Areia sobre a preparação atribulada da equipa das Quinas, que está incompleta desde 27 de dezembro.

O ponta direita do FC Porto saúda a atualização da EHF, que aceita ainda "trocas de jogadores em circunstâncias especiais e com razões válidas durante a prova", o que se presume autorizar as seleções a chamar atletas que não constem da lista provisória de 35. "Concordo mais com cinco dias do que com 14. As equipas têm de ter a responsabilidade de trabalhar numa 'bolha' e de se proteger. Ao fim e ao cabo, os principais prejudicados eram os jogadores. Os cinco dias parecem um período seguro desde que as pessoas possam recuperar", disse, lamentando que Portugal se apresente no Europeu sem qualquer partida de preparação, após o cancelamento da Yellow Cup. "É importante que haja algum jogo de preparação com outras seleções, para aplicarmos o que temos feito e criarmos algumas sensações. Mas, se não vai ser possível, temos de tentar outras formas e criar situações mais próximas possível de um jogo", contou. O esquerdino concorda que, com a pandemia a atrapalhar, o Europeu, no qual os homens de Paulo Jorge Pereira marcam presença pela segunda vez consecutiva, se tornará "mais imprevisível".



Federação de Andebol de Portugal

Contrariedade: *Seleção prepara o Europeu tendo a equipa incompleta desde 27 de dezembro*

António Areia já conta 67 internacionalizações pela equipa A

Melhorar o sexto lugar: "Somos ambiciosos"

Falando em "sensação de dever cumprido" por jogar uma segunda presença consecutiva no Europeu – com Mundial e Jogos Olímpicos pelo meio –, António Areia mostra-se otimista, apesar dos contratempos que têm afetado Portugal. "Podemos aspirar a bons resultados, somos uma seleção ambiciosa", vincou o jogador portista, constatando que o país "tem crescido bastante" no panorama internacional. "Agora, os adversários já se preocupam mais connosco e já estarão mais atentos, o que acaba por ser gratificante", reforçou, na antecâmara de uma campanha que tem, na primeira fase, confrontos com Islândia (dia 14), Hungria (16) e Países Baixos (18), sempre em Budapeste. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para a ronda seguinte.

> *"Os adversários já se preocupam mais connosco e já estarão mais atentos, o que acaba por ser gratificante"*
> **António Areia**
> Jogador da Seleção Nacional

PÚBLICO HUNGRIA SEM LIMITAÇÕES

Já a recuperar do seu maior pico da pandemia (27 mil casos diários), mas ainda com uma média de 80 mortes/dia, a Hungria não terá limitações de espectadores – ao contrário da Eslováquia, que exige certificado de vacinação e equaciona mais medidas –, e praticamente já esgotou os 20 mil lugares do MVM Dome de Budapeste para o Hungria-Países Baixos, jogo de abertura do Europeu, no dia 13. O Portugal-Islândia do dia seguinte (19h30) tem perto de meio casa vendida. —C.F.

LOTAÇÃO

20 022

Portugal vai jogar a primeira fase no MVM Dome de Budapeste, um dos maiores pavilhões de andebol da Europa. Para o jogo com a Islândia, os bilhetes custam de 7 a 22 euros.

CISION

ID: 96826521

Jornal de Notícias

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,88 x 10,03 cm²
Corte: 1 de 1





Quarentena passa para cinco dias

ANDEBOL A Federação Europeia reduziu para cinco dias o isolamento de um participante no Euro2022 (13 a 30 de janeiro) – onde estará a seleção orientada por Paulo Pereira (foto) –, que teste positivo à covid-19. Para voltar a competir serão necessários dois PCR negativos, com mínimo de um dia de intervalo.

CISION

Record

ID: 96828119

07-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,70 x 20,71 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

EURO ALIVIA EXIGÊNCIA NAS QUARENTENAS

EHF reduz para cinco os dias de isolamento dos jogadores que testem positivo à Covid-19

ALEXANDRE REIS

A contagem decrescente para o início, dia 13, do Europeu da Hungria e Eslováquia tem causado muita apreensão entre as seleções que se debatem com problemas de infeções com Covid-19, entre as quais a de Portugal, obrigada a cancelar a sua participação na Yellow Cup, torneio de preparação que deveria começar hoje na Suíça. Por isso, a Federação Europeia (EHF), que estava com exigências de protocolo sanitário acima das instâncias de saúde pública, adaptou-se ao atual contexto da pandemia, baseando-se nas recomendações mais recentes em relação aos períodos de quarentena dos infetados com o coronavírus.

"A quarentena obrigatória para membros das delegações das equipas, ou seja, jogadores ou comissão técnica, foi reduzida para cinco dias", revelou a EHF na sua página da Internet, fazendo menção à experiência adquirida no Mundial feminino de Espanha, disputado em dezembro.

Assim, a EHF preconiza que, "para a reentrada na competição serão exigidos dois testes PCR subsequentes negativos. O primeiro teste de PCR pode ser realizado no quinto dia após a deteção da infeção e entre os dois testes deverá haver pelo menos um intervalo de 24 horas."



MANUEL ARAÚJO/MOVEPHOTO

REVÉS. Seleção portuguesa é uma das que tem jogadores infetados com a Covid-19

NOVAS MEDIDAS PERMITEM A ALTERAÇÃO DA LISTA DE 35 PRÉ-CONVOCADOS PARA A PROVA QUE COMEÇA DIA 13

Os atletas que sofreram a contaminação deverão estar, igualmente, "livres de quaisquer sintomas e apresentar comprovativo médico que afira da sua capacidade para a prática de desportos de alta competição."

Além destas medidas agora implementadas, alguns dos regulamentos para a competição foram alterados, pois as seleções participantes no Europeu poderão operar a substituição de jogadores integrados na lista de 35 elementos de cada equipa, que foi entregue em dezembro, e que não poderia ser alterada. Mas só com razões substanciais essas alterações poderão ser realizadas, requerendo a aprovação da direção técnica do Europeu.

"As mudanças no conceito de higiene e nos regulamentos entram em vigor com efeito imediato e também são válidas no que diz respeito a infeções por Covid-19 que foram relatadas à EHF até 6 de janeiro", remata.

Seleção já está em Matosinhos

Com vários casos de Covid-19 entre os 20 convocados para o Europeu da Hungria e Eslováquia, a Seleção Nacional mantém o silêncio sobre os contornos da sua preparação, sabendo-se apenas que os treinos têm sido individualizados, pois a pouca disponibilidade de atletas não tem permitido o trabalho técnico-tático em situações de jogo, devido a muitos encontrarem-se em isolamento profilático devido à Covid-19.

Face ao atual contexto, os Heróis do Mar, orientados pelo selecionador Paulo Pereira, em vez de rumarem à Yellow Cup da Suíça, viajaram ontem para Matosinhos, deixando a base de Rio Maior, onde estavam concentrados desde os primeiros dias após a passagem de ano e a semana que decorreu depois do Natal.

Já com pouco tempo disponível até ao jogo de estreia no Europeu, dia 14, frente à Islândia, na 1ª jornada do Grupo B, em Budapeste, Portugal acredita que poderá dar a volta ao texto, mas o atual momento é de muita apreensão.



CARLOS BARROSO

Paulo Pereira

EHF reduz de 10 para cinco dias quarentena para infetados no Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bec3fef7

O período de isolamento de um participante no Euro2022 de andebol que teste positivo ao novo coronavírus foi reduzido de 10 para cinco dias, e mais dois testes PCR negativos, anunciou hoje a Federação Europeia de Andebol (EHF).

A decisão de reduzir este período de isolamento para cinco dias é "baseada nas recomendações de saúde pública mais recentes sobre os períodos de quarentena após uma infeção por covid-19", refere em comunicado a EHF.

O organismo refere que, para regressar à competição, a decorrer de 13 a 30 de janeiro, um jogador terá de apresentar dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro realizado no quinto dia após a deteção da infeção.

Além disso, o jogador não deve apresentar nenhum sintoma, bem como mostrar um "atestado médico comprovativo da sua capacidade para participar numa atividade desportiva de alto nível", esclarece a EHF.

Por fim, as seleções poderão "de acordo com determinadas circunstâncias, e por forte motivo que deve ser aprovado pela EHF", fazer uma alteração aos convocados durante o Euro2022, recorrendo à lista alargada de 35 enviada durante o mês de dezembro de 2021.

Estas novas disposições entram em vigor imediatamente e também são válidas para infeções detetadas antes de 06 de janeiro e que têm afetado muitas das seleções participantes no Euro2022, entre as quais a de Portugal.

Oito jogadores franceses testaram positivo no final de dezembro no início dos trabalhos da equipa, enquanto a Croácia viu os seus dois melhores jogadores, Luka Cindric e Domagoj Duvnjak, também colocados em isolamento na segunda-feira, após testarem positivo.

Seja o melhor treinador de bancada!